

Informações contextuais sobre a proposta

Estratégia de Envolvimento dos Residentes na Segurança dos Edifícios

A informação contextual fornecida neste documento ajudou a fundamentar os compromissos propostos para uma estratégia de envolvimento dos residentes em toda a cidade para a segurança dos edifícios. Os compromissos estratégicos propostos são relevantes apenas para os residentes que vivem em edifícios residenciais altos, detidos e geridos pelo município, com mais de 18 metros de altura ou sete ou mais andares.

Quem vive em prédios altos municipais?

- Em Bristol, somos responsáveis pela gestão e manutenção de 56 edifícios residenciais de grande altura, contendo 4.406 habitações.
- Os edifícios residenciais altos estão espalhados por uma variedade de comunidades e são de vários tipos de construção.
- Nestes lares vive um leque diversificado de residentes, desde pessoas solteiras a casais e famílias com crianças.
- Cinco destes edifícios oferecem alojamento para pessoas idosas.
- Em 2024, cerca de 176 residentes em edifícios altos eram arrendatários.
- Em 2024, o perfil demográfico dos residentes que vivem em edifícios residenciais altos resume-se da seguinte forma:

Perfil etário

- 1,9% dos residentes têm idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos
- 30% dos residentes têm idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos
- 41,5% dos residentes têm idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos
- 15,1% dos residentes têm idades compreendidas entre os 65 e os 74 anos
- 11,0% dos residentes têm mais de 75 anos
- 0,48% dos residentes têm idade desconhecida

Género

- 48,9% dos residentes são do sexo feminino
- 49,9% dos residentes são do sexo masculino

Etnia

- 50,0% dos residentes são brancos britânicos
- 39,1% dos residentes são negros, asiáticos ou de outras minorias étnicas
- 5,6% dos residentes são brancos de outra origem étnica
- 5,2% dos residentes são de etnia desconhecida

Deficiência

- 35,4% dos residentes que vivem em edifícios altos disseram-nos que são portadores de deficiência

O tipo de deficiência ou incapacidade é indicado a seguir:

- 2,4% Deficiência auditiva
- 3,5% Deficiência de aprendizagem
- 16,3% Doença de longa duração
- 15,7% Perturbação mental
- 13,0% Deficiência de mobilidade
- 1,7% Deficiência visual
- 0,7% Cadeira de rodas
- 7,2% Outra deficiência

A opinião dos residentes - o que nos disseram sobre a segurança das vossas casas

Satisfação dos residentes

Entre abril de 2023 e março de 2024, mais de 2.000 residentes participaram no nosso inquérito de satisfação dos residentes. 73% dos inquiridos que vivem em edifícios residenciais altos disseram estar satisfeitos com o facto de a Câmara

Municipal de Bristol proporcionar uma casa segura, em comparação com 74% dos residentes em toda a cidade.

Ensinaamentos obtidos

Em novembro de 2023, o município procedeu a uma evacuação de emergência da Barton House. Os residentes foram transferidos para alojamentos temporários para permitir a realização de inquéritos estruturais ao edifício. Este foi um período angustiante para os residentes da Barton House, que, desde então, voltaram a instalar-se no seu edifício, uma vez concluídas as obras de segurança e confirmada a segurança do edifício pela Câmara.

O principal ensinamento a retirar do caso da Barton House e das reações dos residentes é que o conselho deve:

- comunicar primeiro com os residentes
- integrar precocemente as partes interessadas e os representantes da comunidade local
- fornecer informações de forma transparente para que os residentes, o pessoal e outras partes interessadas compreendam o que está a acontecer, porquê e quando.

Questionário de segurança dos edifícios

Durante os meses de fevereiro e março de 2024, telefonámos aos residentes que vivem em edifícios residenciais altos e pedimos-lhes que preenchessem um questionário sobre a segurança dos edifícios.

Perguntámos aos residentes:

- como se sentem em relação à segurança do seu edifício
- sobre o que queriam saber mais
- como gostariam de ser informados sobre a segurança dos edifícios.

Um total de 817 residentes responderam ao inquérito.

Com base no inquérito, ficámos a saber que:

- 81% dos inquiridos afirmaram saber como comunicar questões relacionadas com a segurança dos edifícios ou dos incêndios, caso se sintam inseguros na sua casa, enquanto 19% não sabem.
- 85% dos inquiridos afirmaram que seriam capazes de sair de casa e descer as escadas até ao rés do chão sem ajuda, se houvesse um incêndio na sua casa.
- 69% dos residentes afirmaram estar a par das obras que estão a ser realizadas no seu edifício para o tornar mais seguro.
- A manutenção dos edifícios foi a observação mais frequentemente mencionada (10% dos inquiridos) relativamente às ações a desenvolver pelo Conselho Municipal de Bristol. 7% mencionaram o fumo e o fogo.
- O método de contacto preferencial foi a carta, seguida do e-mail e da mensagem de texto. 14% dos inquiridos têm necessidades adicionais de informação em letras grandes e em línguas alternativas. As 5 línguas traduzidas mais solicitadas foram o árabe, o somali e o polaco.
- Os residentes sentiram-se mais informados sobre segurança contra incêndios (77%) e segurança elétrica (62%) e menos informados sobre amianto (35%) e segurança da água (29%).
- Cerca de 50% dos residentes afirmaram que gostariam de receber mais informações sobre segurança na sua casa e no seu edifício.
- 8 em cada 10 residentes afirmaram que gostariam de receber informações sobre os diferentes aspetos da segurança por escrito; metade dos residentes preferiria uma carta (50%) e outros 30% um e-mail.
- 35% afirmaram que gostariam de participar em reuniões a nível da cidade sobre segurança nos edifícios altos.
- 27% dos residentes gostariam de receber uma visita do serviço local de bombeiros sobre segurança contra incêndios em casa.
- 35% dos residentes que responderam são portadores de deficiência.

Quando questionados sobre possíveis melhorias na segurança das suas casas, 678 residentes deixaram comentários. Os comentários dos residentes são importantes

para nos ajudar a compreender os problemas existentes em edifícios específicos e também a forma como os residentes se sentem em relação às suas casas. Em particular, os residentes sublinharam a necessidade de uma manutenção mais direcionada e pretendiam que o município assegurasse a existência de alarmes de fumo e de incêndio em número suficiente nos locais onde são necessários. Os residentes também queriam mais visibilidade das verificações de segurança para os ajudar a sentirem-se mais seguros nas suas casas.

Responder às vossas necessidades

Obrigado a todos os residentes que participaram no nosso questionário sobre segurança dos edifícios.

No geral, os resultados do questionário de *feedback* mostraram que a maioria dos residentes se sente segura e está ciente dos problemas associados ao facto de viverem em prédios altos. No entanto, uma maior atenção às questões de segurança, combinada com uma melhor informação, ajudará os residentes a sentirem-se seguros em relação à segurança da sua casa e a estarem mais preparados caso surjam problemas.

O seu *feedback* contínuo e as lições aprendidas ajudaram-nos a desenvolver um conjunto de compromissos e prioridades propostos para a estratégia. Estamos agora a consultar os residentes para explorar estas propostas e garantir que compreendemos mais pormenorizadamente as necessidades específicas dos residentes.

Entretanto, durante 2024-25, continuámos o nosso trabalho para fornecer mais informações aos residentes para ajudar a melhorar a consciencialização de quaisquer riscos nos seus edifícios e como comunicar problemas de segurança nos edifícios, caso ocorram. Isto inclui:

- elaborar uma ficha de segurança contra incêndios
- envolvimento local com residentes em edifícios prioritários

- fornecer dados de contacto claros para a comunicação de problemas de segurança nos edifícios
- criar *websites* específicos para cada bloco de edifícios altos no *websites* do Conselho
- melhor utilização das mensagens de texto para lembrar os residentes das visitas de inspeção de segurança.

Volte ao documento de consulta para nos dar a sua opinião sobre as propostas de participação dos residentes na segurança dos edifícios.